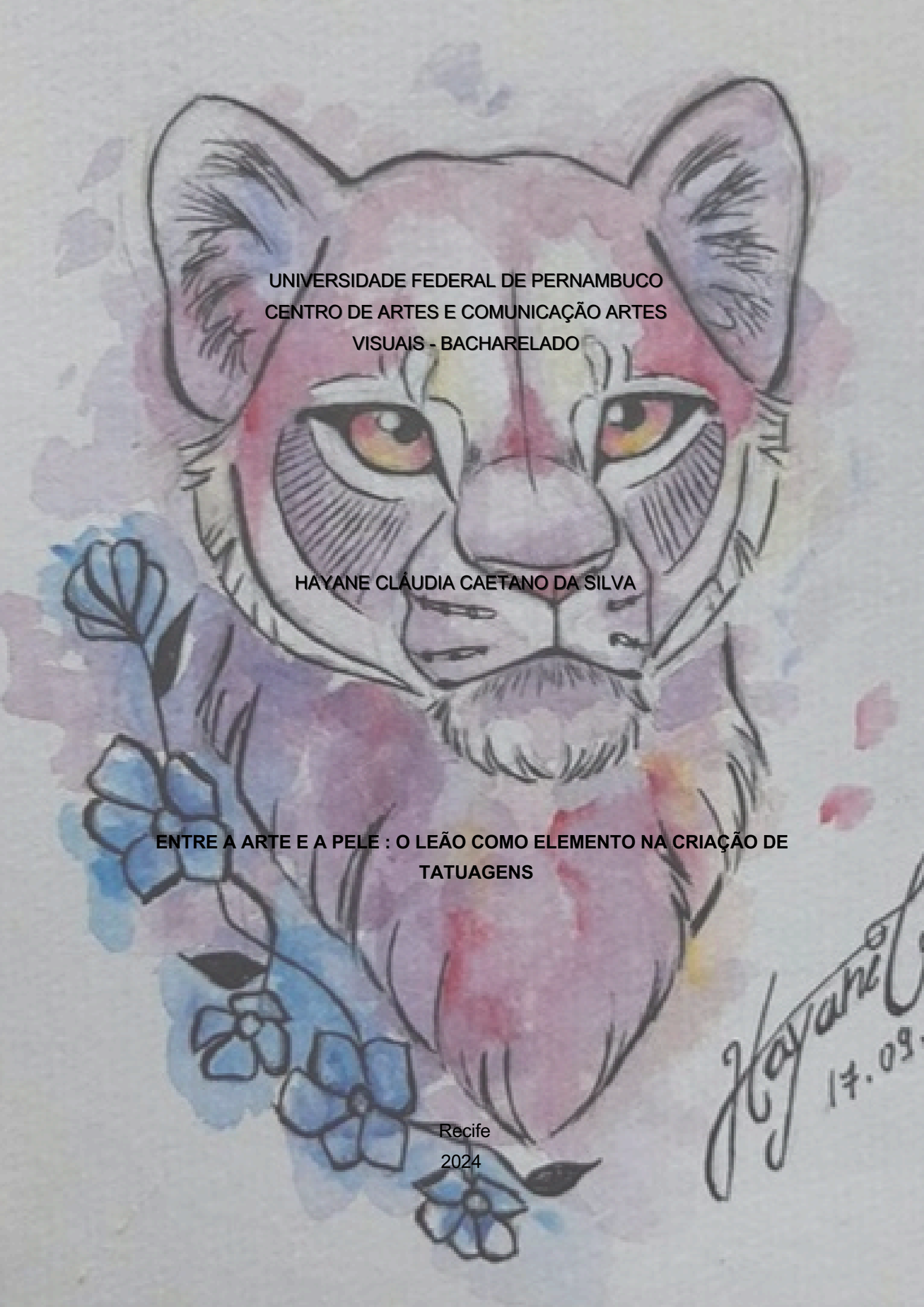


A watercolor illustration of a lion's face, rendered in soft pink and purple tones. The lion has large, expressive eyes with orange and yellow highlights. It is surrounded by delicate blue flowers and green leaves. The background is a light, textured wash of pink and purple.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO ARTES
VISUAIS - BACHARELADO

HAYANE CLÁUDIA CAETANO DA SILVA

ENTRE A ARTE E A PELE : O LEÃO COMO ELEMENTO NA CRIAÇÃO DE
TATUAGENS

Recife
2024

Hayane
17.09.

HAYANE CLÁUDIA CAETANO DA SILVA

**ENTRE A ARTE E A PELE : O LEÃO COMO ELEMENTO NA CRIAÇÃO DE
TATUAGENS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Universidade Federal de Pernambuco como
requisito para obtenção da conclusão do
Bacharelado em Artes Visuais.

Orientador: Eduardo Romero Lopes Barbosa

Recife
2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Hayane Cláudia Caetano da.

Entre a arte e a pele : o leão como elemento na criação de tatuagens / Hayane Cláudia Caetano da Silva. - Recife, 2024.
44 : il.

Orientador(a): Eduardo Romero Lopes Barbosa

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Artes Visuais - Bacharelado, 2024.

1. Leão. 2. Tatuagem. 3. Arquétipos. 4. Poética visual. I. Barbosa, Eduardo Romero Lopes. (Orientação). II. Título.

700 CDD (22.ed.)

HAYANE CLÁUDIA CAETANO DA SILVA

**ENTRE A ARTE E A PELE : O LEÃO COMO ELEMENTO NA CRIAÇÃO DE
TATUAGEM**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Universidade Federal de
Pernambuco como requisito para obtenção
da conclusão do Bacharelado em Artes
Visuais.

Data da aprovação : 14/10/2024

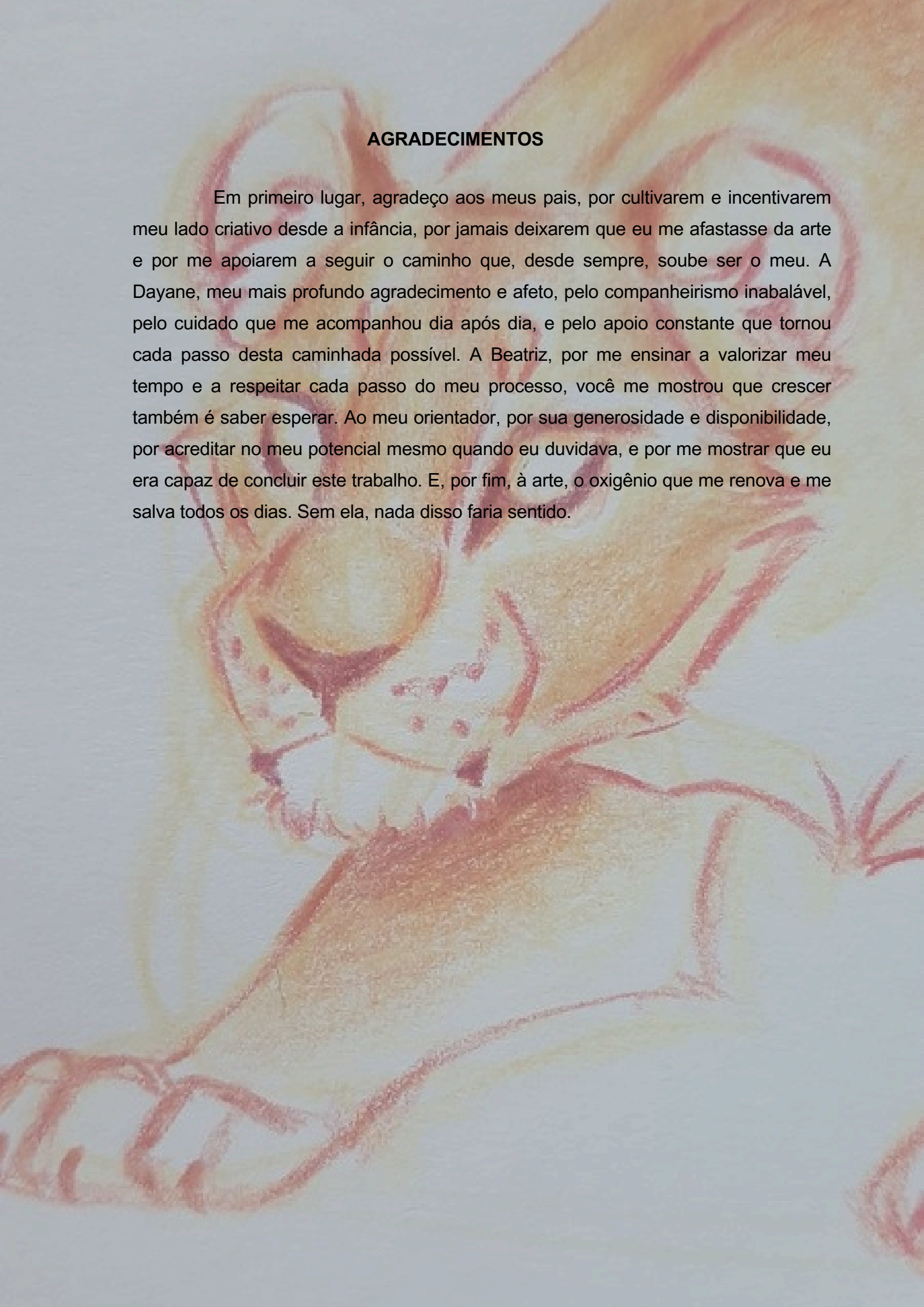
BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Eduardo Romero Lopes Barbosa (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof.^a Dra. Jéssica Aline Tárdivo (Examinadora interna – UFPE)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Augusto Cláudio Miranda Barros Filho (Examinador Externo – UFPE)
Universidade Federal de Pernambuco

Recife
2024



AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço aos meus pais, por cultivarem e incentivarem meu lado criativo desde a infância, por jamais deixarem que eu me afastasse da arte e por me apoiarem a seguir o caminho que, desde sempre, soube ser o meu. A Dayane, meu mais profundo agradecimento e afeto, pelo companheirismo inabalável, pelo cuidado que me acompanhou dia após dia, e pelo apoio constante que tornou cada passo desta caminhada possível. A Beatriz, por me ensinar a valorizar meu tempo e a respeitar cada passo do meu processo, você me mostrou que crescer também é saber esperar. Ao meu orientador, por sua generosidade e disponibilidade, por acreditar no meu potencial mesmo quando eu duvidava, e por me mostrar que eu era capaz de concluir este trabalho. E, por fim, à arte, o oxigênio que me renova e me salva todos os dias. Sem ela, nada disso faria sentido.

RESUMO

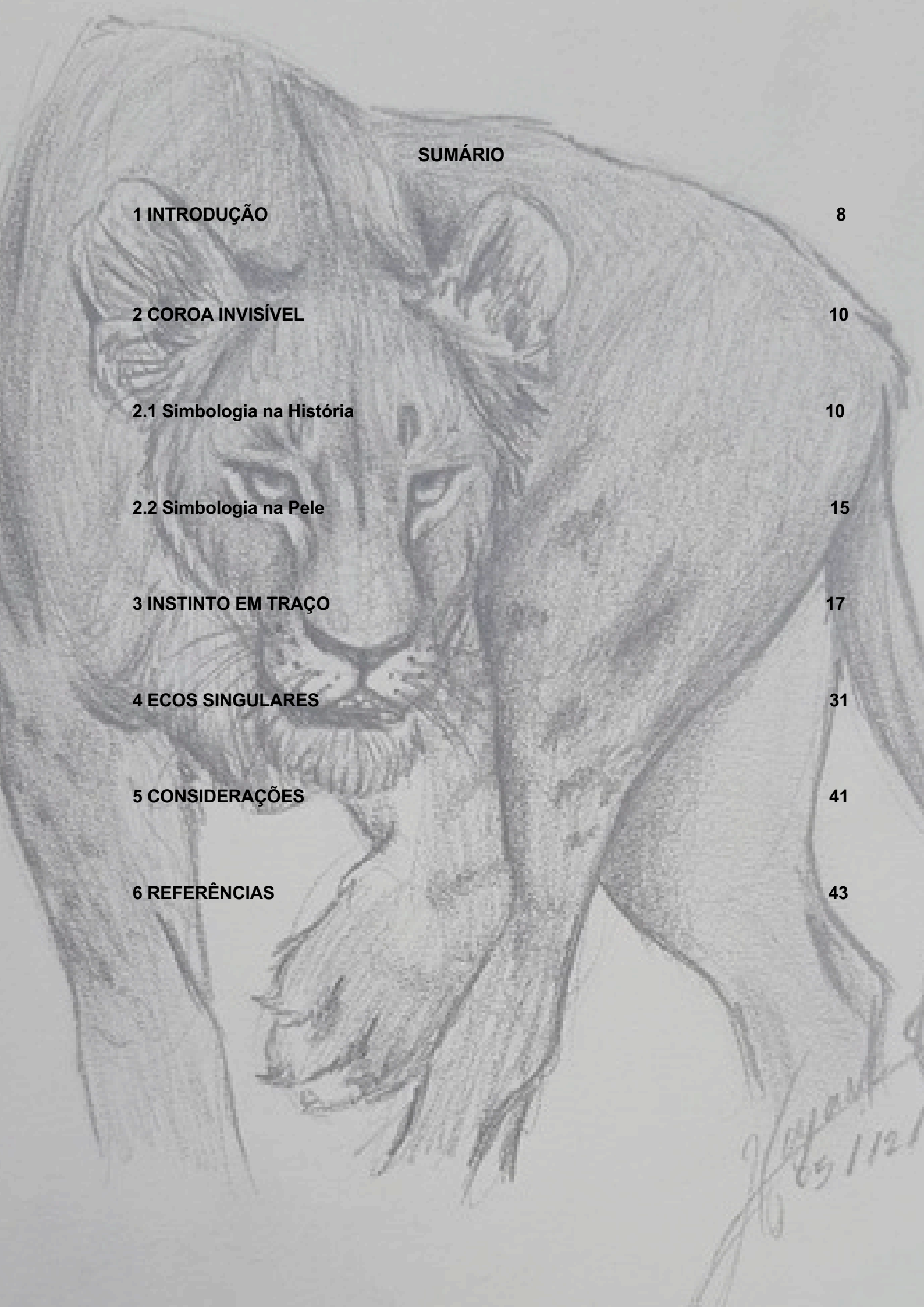
A figura do Leão dispõe de arquétipos e significados análogos ao longo da história, da arte e da tatuagem. Apesar de serem diretamente associados a força, modelo de magnitude e supremacia, a forma como sua reprodução é padronizada reduziu sua profundidade e personalidade. Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo relatar as etapas de uma construção poética visual subjetiva e simbólica centrada na figura dos leões, explorando sua adaptação em projetos para tatuagem. Para isso, serão apresentados 28 trabalhos que documentam a evolução desta temática, promovendo uma reflexão sobre os elementos criativos e o simbolismo dos leões na arte da tatuagem. A metodologia adotada é a Cartografia, que permite uma abordagem flexível e não linear do processo criativo, valorizando as etapas e desvios da pesquisa.

Palavras-chaves : Leão, Tatuagem, Arquétipos, Poética visual.

ABSTRACT

The figure of the lion carries archetypes and meanings that are analogous throughout history, art, and tattooing. Although they are directly associated with strength, grandeur, and supremacy, the way their depiction is standardized has diminished their depth and personality. This thesis aims to report the construction of a subjective and symbolic visual poetry centered on the figure of lions, exploring its adaptation in tattoo projects. For this, 28 works will be presented that document the evolution of this theme, promoting reflection on the creative elements and symbolism of lions in tattoo art. The adopted methodology is Cartography, which allows for a flexible and non-linear approach to the creative process, valuing the stages and deviations of the research.

Keywords: Lion; Tattoo; Archetypes; Visual poetry



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 COROA INVISÍVEL	10
2.1 Simbologia na História	10
2.2 Simbologia na Pele	15
3 INSTINTO EM TRAÇO	17
4 ECOS SINGULARES	31
5 CONSIDERAÇÕES	41
6 REFERÊNCIAS	43

Handwritten signature and date:
26/05/2021

INTRODUÇÃO

Antes de ingressar no curso de Artes Visuais, minhas primeiras inspirações vieram de animações. Sempre tive afeição por desenhos animados, desde curta metragens a seriados, na infância passava horas assistindo com meu irmão conteúdos da Disney e Dreamworks, e a partir do que eu assistia, desenhava os personagens e também tomava liberdade de criar os meus próprios, que geralmente eram animais

Filmes e séries em desenho animado protagonizados por animais sempre me cativaram mais do que os protagonizados por humanos, os seres animados com feições e emoções humanas viriam no decorrer do tempo nas minhas produções estéticas. Pensar no desenvolvimento de criaturas que deveriam seguir as regras anatômicas e trejeitos de sua determinada espécie e ainda assim, possuir traços humanos, soava como um procedimento criativo muito rico.

Com o passar do tempo, decidi que o desenho seria meu principal foco, o empenho em meu aperfeiçoamento acarretou em variadas vertentes estéticas: mangás, cartoons e realismo, cujas práticas se intensificaram após meu ingressar na universidade no ano de 2019. Busquei me desenvolver no curso de Artes Visuais, através das disciplinas, pelas quais fui explorando as técnicas de maior interesse que poderiam me ajudar na elaboração da minha própria estética. Ao decidir também estabelecer um desenvolvimento poético, o meu primeiro passo foi relacionar os elementos mais recorrentes nos meus trabalhos, ao fazê-lo, percebi alguns temas e estilos que se repetiam.

Especificamente os leões se apresentaram como temática principal das minhas produções artísticas; reproduzi suas formas, proporções e poses de modo incessante, até que cada detalhe fosse gravado em minha memória. Havia um gosto em ilustrar tanto de modo realista quanto dar-lhes expressões caricatas, como antes fazia em meus antigos desenhos. A partir de minhas pretensões por estéticas e poéticas próprias, decidi abraçar esses leões como minha poética e explorar a sua imagem nas mais variadas técnicas artísticas.

No ano de 2024, matriculada no componente curricular Laboratório de Poéticas do Corpo - Tatuagem, amadureci minha poética e afinei meu processo criativo voltado para a tatuagem. Ao planejar esse desenvolvimento, refleti sobre as questões que me fazem repetir essas figuras e atribuir um simbolismo pessoal para elas.

Além disso, observei que na tatuagem os leões tem moldes estéticos pré determinados, cuja repetição acarreta em um design trivial. Ao perceber a oportunidade de explorar novos caminhos, eu decidi romper com sua representação convencional e investigar meios que transpassam as interpretações tradicionais.

Desse modo, essa pesquisa abarca como objetivo geral narrar a construção de uma poética visual subjetiva e simbólica centrada na figura dos leões, visando sua adaptação e aplicação em projetos para tatuagem. Para alcançar esse objetivo, explico por meio de uma narrativa pessoal o significado dos leões em minha poética até chegar ao campo da tatuagem, do qual sou iniciante.

Em relação aos objetivos específicos, vou apresentar 26 trabalhos registrando a aparição da imagem do leão no meu processo criativo, com o propósito de mapear elementos e conceitos; refletir sobre o significado que foi sendo construído sobre os leões nas minhas produções, gerando debates acerca de arquétipos e recursos criativos, interpretando a alegoria desses animais na área da *tattoo* e na minha produção artística; e por fim, desenvolver uma estética que atribua os valores da minha poética na prática de tatuagem.

Por conseguinte, essa pesquisa relaciona a poética ao processo criativo, possibilitando o exercício de busca, como tatuadora aprendiz, por uma identidade estética. Espero, nesses registros, contribuir como conhecimento para âmbito acadêmico, visto a necessidade de expandir matérias e diálogos a respeito da tatuagem, e para aqueles que têm interesse pelo tema e buscam explorar e criar uma identidade e sensibilidade crítica a partir de diferentes práticas de representação.

Como metodologia, faço uso da Cartografia, devido a seu caráter volátil e propenso à adaptações, que narram uma trajetória sem se definir por um conjunto de procedimentos pré estabelecidos, pois conforme as pesquisas das artistas visuais brasileiras Andrea Oliveira e Indira Richter, acredita-se que:

No método cartográfico, não buscamos um resultado, uma conclusão de fatos, e sim, pensamos o próprio processo de pesquisa, em si: suas etapas, seus desvios, seus “erros”, e tudo que dali puder vir a se tornar uma potência para a pesquisa (2017, p.30).

Isto é, esta abordagem propõe repensar a noção tradicional de método, onde suas metas são flexíveis, considerando os desdobramentos dos caminhos, especialmente para esse trabalho que apresenta etapas de um processo de criação, nesse sentido, a cartografia permite trabalhar com a *narrativa do imprevisível*.

A presente pesquisa está estruturada em três partes. Na primeira, averigui a simbologia do leão na história, na arte e na tatuagem. Na segunda parte, mapeei as aparições de leões em meus trabalhos artísticos a partir de 2019, refletindo sobre a poética que permeia essas obras. Por fim, na terceira parte, realizei estudos em desenho e em tatuagem com o intuito de inovar a identidade artística e explorar novas formas de representar leões na tatuagem.

COROA INVISÍVEL

1.1. Simbologia na História

Pode-se considerar que a alegoria acerca do Leão e a admiração humana para com esta espécie se faz presentes em expressões artísticas muito antigas: *“Mais do que qualquer outro animal o Leão é admirado pelo homem. Desde tempos imemoriais ele é considerado como um símbolo da justiça e da bravura”* (JEAN-PIERRE, 2002, p.1). Em diversas culturas e épocas, seu símbolo é associado a bravura, realeza, divindade, imagens de poder, sejam estas temporais ou espirituais.

No Egito Antigo, o Leão está ligado aos influentes ícones de vida e de morte: o Sol e o Faraó. O animal era considerado na cultura egípcia como o mais feroz guerreiro da natureza, a dualidade entre o perigo e a proteção. Em razão disso, o povo egípcio o conceituava como guardião espiritual de templos e pirâmides, e é retratado nas estátuas de esfinges (Figura 1), com o corpo de leão representando a força e a imponente, junto a um rosto humano, geralmente o rosto de um Faraó, para simbolizar senso e racionalidade.

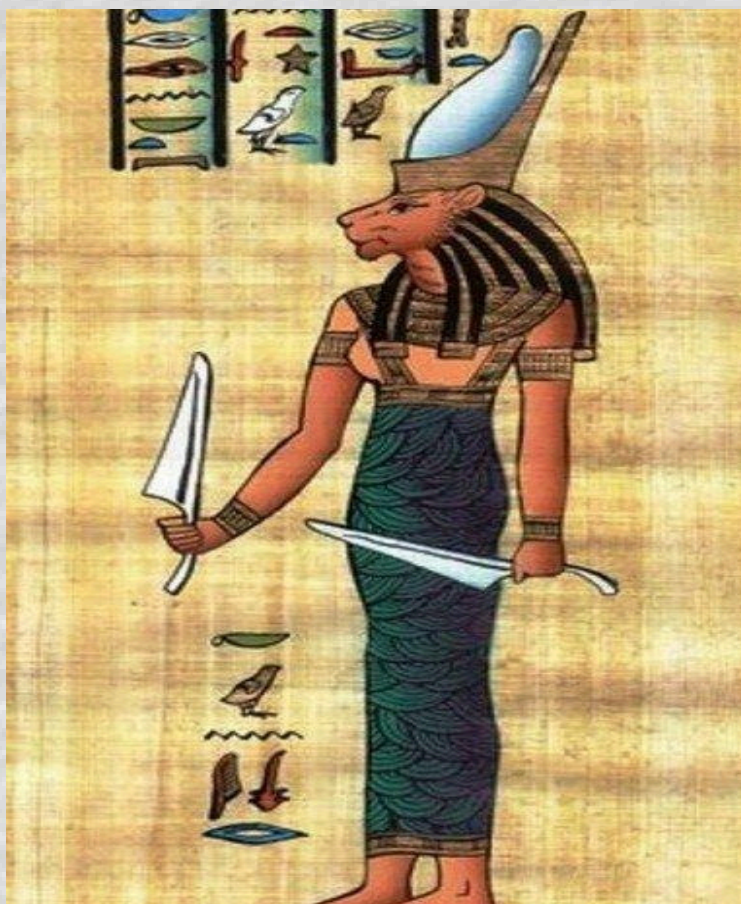
Figura 1: Esfinge de Gizé, Egito Antigo.



Fonte: História do mundo. Disponível em: <<https://www.pacotesparaegito.com/informacoes-turisticas/esfinge-de-gize>> Acesso em: 06 set 2024.

Ainda no Egito, o felino também aparecia como a divindade da guerra, Maahes (Figura 2), é um príncipe Leão filho da deusa Bastet no Baixo Egito ou da Deusa Sacmis no Alto Egito. Maahes é tido como personificação do calor do Sol, responsável pela proteção dos locais sagrados que vinga aqueles que ofendesse os princípios da deusa Maat.

Figura 2: Maahes, Príncipe Leão.



Fonte: My God Pictures - Maahes. Disponível em: <<https://www.mygodpictures.com/god-maahes>>
Acesso em: 06 set 2024.

Por sua vez, Sacmis, também chamada de Sekhmet, é a deusa do Sol, da guerra, das doenças e da cura. Igualmente chamada de deusa da vingança, é retratada como uma mulher com cabeça de Leoa, na qual possui um disco solar e a serpente Uraeus¹ como indicativo de sua força e proteção contra seus inimigos em sua missão de proteger o deus Rá. Criada para punir aqueles que devem ser punidos, Sekhmet (Figura 3), manifesta a natureza feroz e visceral da Leoa caçadora, que desceu a Terra com sua ira para impiedosamente destruir a humanidade.

¹ A serpente Uraeus era um adorno em forma de serpente que era usado nas coroas dos Faraós e deuses do Antigo Egito.

Figura 3: Escultura de Sekhmet em granodiorito, c. 1390–1352 a.C



Fonte: Disponível em: <<https://www.britannica.com/topic/Sekhmet>> Acesso em: 05 set 2024.

A deusa Sekhmet é o símbolo mais forte da antiguidade relacionado a leoa, fêmea, encontrado durante a presente pesquisa, porquanto a maioria dos registros acerca da espécie ao longo da história e seu respectivo arquétipo corresponde aos machos.

Adiante, na religião Cristã, o Leão de Judá é uma representação bíblica para representar Cristo, o justo Messias, salvador e unificador das Nações. Outrora manifestou ainda o poder do julgamento de Deus, comparado a um Leão que ataca, a respeito da importância da obediência e arrependimento sob suas advertências. Em suma, nesse caso, o Leão é um atributo simbólico da força divina, que pode ser concedida a seus servos ou usada para julgar e punir, do mesmo modo, agrega a liderança e a realeza de Judá. O ícone traduz ensinamentos sobre poder, justiça e ação sublime. Já durante a Idade Média, o Leão passa a ser relacionado à realeza, como afirma Poole:

Com efeito, no que concerne à heráldica inglesa, foi no século XII que o leão começou a ser associado à realeza, mais precisamente em 1127, quando Godofredo de Anjou foi presenteado por Henrique I, seu sogro, com um brasão esmaltado contendo seis leões dourados, origem do brasão de armas da Inglaterra (1954, p. 19).

Ainda nesse período, o Leão aparece sendo usado no literário da alegoria animal, os bestiários², ilustrados na figura 4.

Figura 4: Bestiários - Leão.



Fonte: Disponível em: <<https://www.ricardocosta.com/traducoes/textos/bestiarios-o-leao>> Acesso em: 04 set 2024.

² O Bestiário é composto de pequenas narrativas que descrevem várias espécies animais, com propósitos morais e didáticos.

Neste sentido, cada uma dessas narrativas é composta por duas partes distintas, sendo uma literal e outra a idealizada: “*Quanto ao uso de animais como metáforas de atributos humanos ou divinos, os bestiários e os fabulosos são considerados como as principais formas de expressão literária da alegoria animal no medievo*” (SALISBURY, 2011, p. 82)

A representação do Leão não se percebe apenas na antiguidade ou em culturas remotas, podemos visualizar sua figura e simbolismo contemporâneo nas ruas do Recife com os Leões de barro do Mestre Nuca (Figura 5), uma escultura de barro com a representação do Leão com uma postura de guardião e protetor imponente de locais sagrados.

As obras do Mestre Nuca estão em diversos locais como em antiquários, coleções particulares, galerias de arte, museus e em alguns espaços públicos. A figura do Leão se tornou sua marca registrada e o título de Patrimônio vivo de Pernambuco.

Figura 5: Leão de Barro Mestre Nuca.



Fonte: Disponível em: <<https://www.facebook.com/maravilhasdePE/posts/le%C3%A3o-do-mestre-nuca-no-terminal-mar%C3%ADtimo-de-passageiros-de-pernambuco-recifee/-/2976916212586558/>>

Acesso em: 04 set 2024.

1.2. Simbologia na Pele

Como apresentado anteriormente, em diversas culturas o Leão é uma figura que possui arquétipos definidos ao longo da história devido à representação de sua postura dominante e visual marcante.

Quando analisamos sua representação na tatuagem não ocorre grandes mudanças, pois a alegoria desse ícone se repete, o Leão segue como modelo de magnitude, ferocidade, supremacia e proteção divina; uma tatuagem da imagem do Leão é uma opção visual para aqueles que querem expressar autoconfiança e liderança, o que acaba tornando a escolha da sua representação muito mais recorrente.

As tatuagens de leão são um poderoso símbolo de força, coragem e sabedoria. Elas podem ser uma expressão de sua personalidade ou um lembrete de suas próprias aspirações e força interior. Independentemente do estilo que você escolher, uma tatuagem de leão é uma afirmação poderosa e um design verdadeiramente majestoso (NICOLE, 2023, s.p.).

Pode-se dizer que a carga simbólica somada à estética atraem e designam um público alvo típico. Os perfis comuns que se deslumbram pelo símbolo costumam ser homens, pela associação a autoridade e coragem, e também resistências entre aqueles que praticam esportes, a fim de identificarem com tais valores, visam representá-los na pele. Mulheres, embora menos comum que os homens, também buscam esses felinos como símbolo de independência, ou de amor materno quando é agregada a figura de filhotes. Aqueles nascidos do signo de leão e também amantes da fauna e flora igualmente escolhem esse tema (BLOG TATUAGEM, 2024).

No conjunto de estilos utilizados nesses trabalhos, destacam-se: o realismo, geralmente em escalas de preto e cinza cuja execução da técnica se assemelha a uma fotografia; a aquarela, com tons mais vibrantes e fluidos; o estilo tribal, tipicamente monocromático e com padronismo geométrico; e o *blackwork*, cujas linhas variam de forma e espessura.

No processo de elaboração dessas *tattoos*, percebi que há elementos basilares que são postos em destaque para que haja melhor leitura e identificação da imagem desejada. Dentre suas características físicas, as principais incorporadas na tatuagem são: o busto com a juba, predominante nos machos da espécie, que adorna a cabeça e pescoço do animal e dá a ele seu ar majestoso; o rosto, como um todo, ora inexpressivo e pacífico, ora rugindo com os dentes à mostra; e a pelagem que varia entre tons quentes, dourados e avermelhados. Integram ao todo também elementos adicionais, como uma coroa, porquanto ícone de soberania ou flores para representar a dualidade entre elegância e força.

Figura 6: Leões na Tatuagem.



Fonte: Disponível em: <<https://www.tatuagemblog.com.br/post/tatuagem-de-leao-significado>>. Acesso em: 04 set 2024.

Dessa forma, entendo que esses padrões presentes nas *tattoos* podem reforçar seu arquétipo de grandeza e também, para as leões, instinto maternal. Entretanto, essas repetições já esperadas podem acabar criando uma espécie de “molde” visual, que suprime e pouco desbrava meios alternativos de imaginar e efetuar a figura do leão. A banalização dos leões na arte da tatuagem é um fenômeno corriqueiro resultante de sua circulação massiva.

Este molde padrão, que, na minha percepção, esvazia e limita a criatividade tanto do tatuador quanto do cliente. Ambos, ficam sujeitos a “mais do mesmo” devido a ausência de inovação na composição e interpretação deste símbolo, por consequência, a padronização prejudica o efeito artístico e íntimo da tatuagem, que deixa de ser uma expressão singular e é reduzido a apenas um produto.

INSTINTO EM TRAÇO

Apesar de iniciante, meu processo de criação começou na infância quando pensava nas possibilidades de manipular formas, cores e características da personalidade que esses personagens poderiam vir a ter, como um processo de *Concept Art*.³ Também gostava de criar roteiros e fantasiar histórias para esses personagens, elaborando diálogos e roteiros de animação. Todo o planejamento no qual eu dedicava horas de execução, até me satisfazer com o resultado final, alimentou minha paixão pela prática de desenhar, até eu perceber que poderia ir além e tornar o desenho mais que um passatempo, nesse período ainda não tinha desenvolvido minha própria poética mas entendi que precisava ir em busca dela.

Com isso em mente, me recordo que a partir dos 11 anos comecei a dedicar-me a desenhos de observação, no intuito de melhorar proporções e senso de anatomia humana. Inicialmente, *animes* e mangás foram minhas principais referências, tanto em preto e branco, com exercícios de luz e sombra e, em seguida, coloridos com lápis de cor, técnica a qual também almejei aperfeiçoar. Assim, os desenhos criativos foram ofuscados para dar espaço a repetição árdua de personagens de animes e, gradativamente, retratos humanos.

Figuras humanas e fotografias acabaram se tornando meu interesse durante um longo tempo, quis explorar as mais diversas técnicas de sombreamento para dar caráter realista aos meus desenhos e ao mesmo tempo, quis que a minha identidade como artista ainda estivesse ali, em cada traço de fio de cabelo ou ruga do rosto.

³ Na tradução literal, a *Arte de Conceito* é uma forma de pré-produção presente na indústria de entretenimento. São desenhos que atuam como representações iniciais de personagens, cenários, figurinos e elementos diversos presentes em jogos, quadrinhos e animações.

Eu almejava um nível de destreza que me satisfizesse e alcançasse cada detalhe singular de toda pessoa retratada, mesmo a minuciosidade mais discreta mas sem, de modo algum, perder a sensibilidade do meu traço. O desejo de me desenvolver técnica e conceitualmente no desenho, foi fator fundamental para eu me matricular no curso de Artes Visuais aos 16 anos.

Já no curso, me identifiquei com variadas disciplinas que me auxiliaram no desenvolvimento deste trabalho, a começar pela disciplina de *Desenho 1*. Durante os exercícios, executamos longas séries de desenhos de observação, onde a imagem era exposta na sala por um projetor durante poucos segundos para captarmos o todo e reproduzi-lo no papel. As figuras divergiam entre vasos, animais, móveis e paisagens. Tal prática, feita consecutivamente, surtiu resultados positivos em minhas produções, por não delongar tempo de execução em um desenho.

Aderi ao exercício durante meus estudos em casa e iniciei com retratos de animais. Tomei agrado pelo desempenho e comecei uma série de estudos de múltiplas espécies no estilo *Sketch*,⁴ em seguida dei continuidade ao exercício (Figura 7), desenhando leões dessa vez, pela complexidade acerca de retratar seus corpos e feições em diferentes ângulos.

Mantive o hábito de fazer *sketches* ao longo do ano letivo. Nesse ínterim, com a chegada da pandemia minha produtividade entrou em declínio; o processo criativo parecia exaustivo e ia contra a sensação de prazer que outrora o desenho me proporcionava. Em suma, exercia apenas as demandas do curso, sem desfrutar tanto da parte inventiva do ato.

Durante a disciplina *Laboratório de Criação 2*, estendeu-se ao longo das aulas o debate sobre os interesses envolvidos em nossas produções artísticas, onde precisamos desenvolver a capacidade de traduzir e expressar para si os interesses, procedimentos, materiais e formas recorrentes acerca dos nossos próprios meios de criação.

O discurso me acendeu a vontade de retomar o ardor pelo criar e a partir disso reiniciei meus trabalhos de observação, partindo de onde havia parado, usando leões como referência.

⁴ Na tradução literal, *Esboço*. Estilo de desenho onde o intuito é a captação das linhas gerais sem se preocupar em retratar com perfeição.

Previamente, fiz um *sketch* conceitual de uma leoa, de semblante brando, sem muitos detalhes, apenas para procurar e testar o estilo a ser empregado (Figura 8).

Figura 8 - Sem Título



Fonte: Desenho autoral - Arquivo pessoal, 2022.

Optei, neste primeiro momento, em dar-lhe um caráter cartunesco e a fiz com grandes olhos e feição delicada, com um leve sorriso esboçado. O intuito aqui era, de forma mais despreocupada, utilizar de fotografias de leas reais e usar da criatividade para deixar o desenho expressivo.

Ao dar continuidade ao exercício, quis experimentar imagens mais dinâmicas, onde fiz sua fisionomia de modo a dar-lhe mais detalhes e deixei suas expressões parecidas com desenhos animados, como nos personagens que eu criava no passado. Repliquei a fórmula, que se estendeu em uma série (Figuras 9 e 10).

Figuras 9 e 10 - Sem Título



Fonte: Desenho autoral - Arquivo pessoal, 2022.

Progressivamente cada desenho obteve mais detalhes. Engajei na execução ao longo dos meses, explorei texturas para os pelos e manchas esfumando as áreas mais escuras do pelo e sombras com grafite e traçando linhas retas e curvas para os pelos.

Mapeei as formas dos rostos até efetuar com primor e prossegui desfrutando do dinamismo das imagens para criar um contexto que tornasse as expressões cômicas (Figura 11).

Figura 11 - Sem Título



Fonte : Desenho Autoral - Arquivo pessoal, 2022.

Com o decorrer do desenvolvimento, minha produção passou a ganhar gradativamente um caráter realista. Passei a experimentar proporções mais próximas das reais, assim como suas características. Ao fazer os filhotes, elaborei as texturas o quanto pude, fiz a camada de pelos fio a fio e aderi tons mais escuros que nos desenhos anteriores, destaquei seus bigodes e manchas e quis, dessa vez, trazer mais da natureza do animal (Figura 12).

Figura 12 - Sem Título



Fonte: Desenho Autoral - Arquivo pessoal, 2022.

Os filhotes estão aqui retratados com olhos brilhantes e curiosos, e orelhas atentas como de sua natureza, assim como a mãe leoa, que pacientemente cuida de sua cria. Quis espelhar nesse desenho o comportamento do animal, suas particularidades e expressões corporais, sem deixar de lado as expressões lúdicas.

Consequentemente, o ato de traçar tais animais tornou-se natural devido ao caráter corriqueiro do fazer, onde cada nuance ficou gravada em minha memória muscular, de modo a repeti-los de forma espontânea em momentos de distração.

Adiante, notei que esses felinos passaram a se manifestar regularmente em meus trabalhos do curso, ao fazer uma série para a disciplina *Imagens Virtuais* (Figuras 13, 14 e 15), que retrata um filhote encenando uma cena de caça ao brincar com a cauda de um adulto. A atividade em questão era criar uma narrativa com três imagens consecutivas.

Figura 13 - Sem Título



Fonte: Desenho Autoral - Arquivo pessoal, 2022.

Figura 14 - Sem Título



Fonte : Desenho Autoral - Arquivo pessoal, 2022.

Figura 15 - Sem Título



Fonte : Desenho Autoral - Arquivo pessoal, 2022.

Em vista disso, passei a adotá-los como minha poética. Nesse momento, pude distinguir e determinar o cerne de meus trabalhos artísticos como manifestação natural dos leões, isto é, esquadriñar seu meio instintivo em função de um recurso estético singular.

Prossigui experimentando as figuras em técnicas diversas ao longo das disciplinas *Gravura A* e *Gravura B*. O maior desafio aqui foi me desvincular do que eu já fazia no papel para experimentar meios alternativos de projetar as texturas nos diferentes tipos de matrizes.

Ao testar a ponta seca⁵, devido a dificuldade tanto do manuseio do material quanto na missão de detalhar a matriz, optei por investir em poses espontâneas que melhor captam o corpo da leoa para fazer as gravuras. As leas estão em movimento de corrida ou caça, dessa vez, sem a ludicidade e com áreas de sombras marcadas para dar contraste (Figuras 16 ,17 e 18).

Figura 16 - Sem Título



Fonte: Ponta Seca Autoral - Arquivo pessoal, 2023.

⁵

Técnica de gravura que cujo desenho é feito na matriz de metal com uma ponta de aço.

Figura 17 - Sem Título



Fonte: Ponta Seca Autoral - Arquivo pessoal, 2023.

Figura 18 - Sem Título



Fonte: Ponta Seca Autoral - Arquivo pessoal, 2023.

O uso das cores e das formas nestas gravuras, não antes experienciadas nos desenhos, foram um acréscimo positivo no resultado final. Considerar novas possibilidades para somar no repertório técnico foi um exercício fundamental que a gravura me proporcionou. Foi um impulso essencial para eu começar a me desprender da zona de conforto de apenas *pensar desenho* e exercitar outros meios de execução.

Atendendo a esse raciocínio, elaborei mais duas gravuras com técnicas diferentes. A primeira é uma gravura realizada em placa de pvc (Figura 19), quis praticar aqui uma possibilidade diferente de fazer os pelos e sombras e captar os principais traços do rosto sem precisar elaborar muitos detalhes.

Figura 19 - Sem Título



Fonte: Gravura em pvc Autoral - Arquivo pessoal, 2023.

A segunda gravura (Figura 20) é uma monotípi⁶a feita com acetato. O estímulo aqui foi driblar o obstáculo de desenhar no material e manter o conceito dos trabalhos anteriores. Fiz então a silhueta de dois leões sob o sol, utilizando de formas e cores como nas gravuras feitas com ponta seca.

Figura 20 - Sem Título



Fonte: Monotípi⁶a Autoral - Arquivo pessoal, 2023.

Outrora, também usei leões em estudos de tatuagem, durante um curso que fiz brevemente em 2023, em paralelo à Universidade. Para o trabalho de conclusão deste curso, teríamos que tatuar uma imagem na pele humana.

⁶

Técnica de impressão/gravura que envolve a criação de uma imagem da qual se tira uma única prova de impressão.

Planejei o desenho do busto de uma leoa em aquarela no papel, o projeto foi pensado para ser colorido e ter linhas para formar as sombras e texturas de acordo com minhas experimentações em gravura (Figura 21), e em seguida reproduzi em pele humana (Figura 22).

Figura 21 - Sem Título.



Fonte: Desenho Autoral - Arquivo pessoal, 2023.

Figura 22 - Sem Título



Fonte: Tatuagem Autoral - Arquivo pessoal, 2023.

Em síntese, definir o elemento principal da minha poética e os meios pelos quais eu iria executá-la levou tempo de aprimoramento, pesquisas técnicas e práticas árduas ao longo de anos e, a partir dessa pesquisa e os aprendizados que a mesma me trouxe, se iniciou o processo de busca pela identidade estética na tatuagem.

ECOS SINGULARES

Como observado anteriormente, pressupõe-se que as tatuagens populares com leões tem uma linha estética bem estabelecida e, devido a isso, o imaginário acerca dessas tattoos são bem consolidadas. Mesmo em estilos diferentes e feitas por artistas diferentes, ao pensar nessas tatuagens costuma-se imaginar um busto de leão, em realismo trabalhado com poucas cores ou nenhuma, com uma rosas dos ventos ,ao lado ou uma bússola; ou uma leoa com uma coroa de rainha ou de rosas,

ao lado de seus filhotes. Há certamente derivações técnicas e acréscimos de outros elementos, mas ainda seguem uma linha parecida com a matriz.

Tendo em nota esses padrões, a indagação sobre como eu iria trabalhar o Leão como elemento na tatuagem em cima da simbologia que eu trago em minhas produções, de modo a driblar esses padrões estéticos e tentar fugir do imaginário visual já consolidado nessas *tattoos* populares tornou-se o mote da pesquisa aqui relatada.

Quis experimentar algo diferente de sua comum representação de monarca inabalável e dar-lhe uma perspectiva espontânea e oriunda de sua natureza. Para isso, estabeleci que as cores e a anatomia do animal seriam os pontos de ênfase dos meus projetos para tatuagem. Num primeiro momento, pesquisei e selecionei poses em ângulos distintos que beneficiam o corpo do leão e que fossem também mais descontraídas.

Elaborei então um desenho com essas características como um primeiro estudo (Figura 23), fiz um leão alongando seu corpo, de postura desleixada e preguiçosa, com a juba bagunçada, algo natural do animal porém pouco discutido em seu arquétipo. Usei lápis de cor em tons de amarelo, dourado e marrom para colorir a figura, quis nesse primeiro exercício experimentar como colorir com tons e texturas próximas às reais.

Figura 23 - Sem Título



Fonte: Desenho Autoral - Arquivo pessoal, 2024.

Posteriormente, esbocei mais 3 poses (figuras 24, 25 e 26) com a mesma proposta, busquei por referências cujas variações acarretam em encaixes distintos, isto é, a forma como a tattoo vai se adaptar no corpo do cliente.

Usei de inspiração também tatuagens de tigres e panteras, que diferente dos leões, são felinos que costumam aparecer de corpo inteiro em uma variedade de poses e contextos, possibilitando uma gama de encaixes singulares na tattoo.

Figura 24 - Sem Título



Fonte: Desenho Autoral - Arquivo pessoal, 2024.

Figura 25 - Sem Título



Fonte: Desenho Autoral - Arquivo pessoal, 2024.

Figura 26 - Sem Título



Fonte: Desenho Autoral - Arquivo pessoal, 2024.

Após filtrar as referências visuais de inspiração, dei início a uma série de mais 6 desenhos para experimentar o uso de cores e estabelecer o tipo de estilo e traço a ser aplicado. Comecei pelas figuras 27 e 28, cujas poses denotam uma expressão corporal de alerta e cautela.

Após o esboço pronto, realizei a pintura com lápis de cor, me desvencilhando dessa vez dos tons terrosos e dando espaço para cores vibrantes análogas do círculo cromático. Executei a mesma composição nas figuras 29, 30, 31 , 32.

Figura 27 - Sem Título



Fonte: Desenho Autoral - Arquivo pessoal, 2024.

Figura 28 - Sem Título



Fonte: Desenho Autoral - Arquivo da pessoal, 2024.

Figura 29 - Sem Título



Fonte: Desenho Autoral - Arquivo pessoal, 2024.

Figura 30 - Sem Título



Fonte: Desenho Autoral - Arquivo pessoal, 2024.

Figura 31 - Sem Título



Fonte: Desenho Autoral - Arquivo pessoal, 2024.

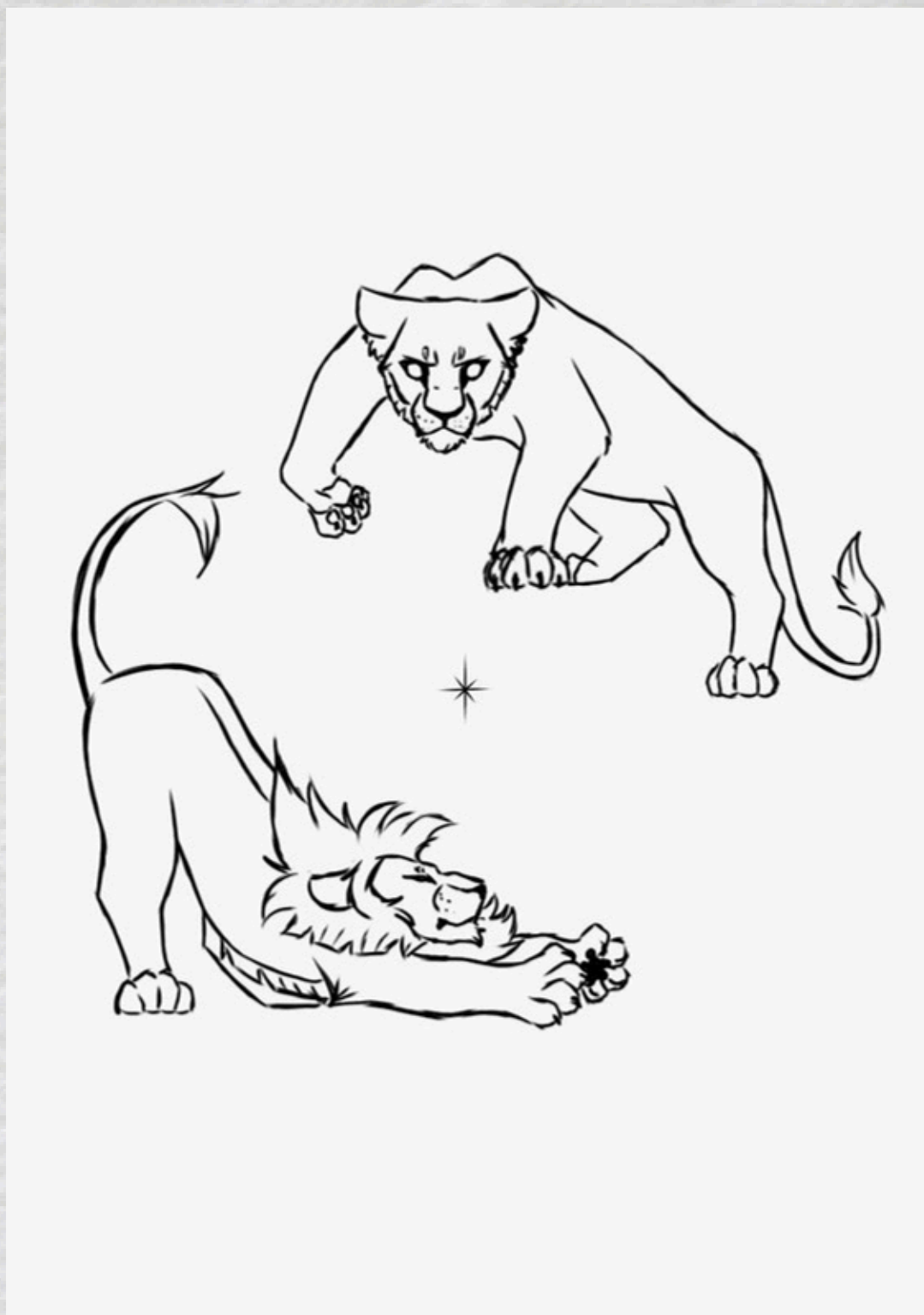
Figura 32 - Sem Título



Fonte: Desenho Autoral - Arquivo pessoal, 2024.

A partir desses resultados, elaborei uma proposta para ser realizada em pele artificial. Eu pretendi desempenhar aqui uma composição que trabalhe as dualidades entre os símbolos (figuras 33 e 34).

Figura 33 - Sem Título



Fonte: Desenho digital Autoral - Arquivo pessoal, 2024.

Figura 34 - Sem Título



Fonte: Tatuagem AutoralemPeleArtificial-Arquivopessoal, 2024.

O leão, cuja imagem é constantemente associada a força e agressividade, agora performa um lado relaxado e introspectivo. Um leão relaxado permanece poderoso, visto que sua imagem está intrinsecamente ligada a seu arquétipo. No entanto, é possível explorar sua força de outras maneiras, como agora, que se manifesta de forma silenciosa e sutil.

Enquanto a leoa, por sua vez, como caçadora nata traz uma simbologia rica e pouco explorada. O destaque de seu porte em movimento pretende subverter a imagem passiva e secundária que comumente lhe é dada na tatuagem, ela aqui se mostra um ícone de agilidade e destreza.

Por fim, pretendo transformar esses projetos em futuras tatuagens e continuar essa busca pessoal, lapidando-a e sua temática ao longo do tempo. Esta pesquisa, que acompanhará meu percurso artístico, registra o começo de minha jornada poética no universo da tatuagem.

CONSIDERAÇÕES

Na construção de uma poética, principalmente com um símbolo tão íntegro quanto o leão, transpassar o óbvio foi um desafio. A padronização de uma imagem simbólica impacta de forma direta na criação de uma identidade própria e esvazia o simbolismo original.

Quebrar o ciclo e se abrir para a inovação envolve uma maior exploração da simbologia do leão, investigação e soma de novos elementos e, essencialmente, uma análise reflexiva acerca do significado da tatuagem, evocando concepções pessoais.

Ao introduzir novas representações visuais, busquei abrir um leque de possibilidades para interpretações autênticas e enriquecer a simbologia do leão ao trazer arquétipos mais complexos que permitam usufruir da liberdade criativa no desenvolvimento de composições inovadoras.

Ademais, quis expressar que a tatuagem pode ser uma forma singular de captar a essência de temas íntimos e não precisa seguir moldes estéticos massificados para criar conexões com aquele que está sendo tatuado.

Por fim, este trabalho não só contribuiu para uma compreensão imersiva da simbologia dos leões mas também abriu espaço para a análise sobre como as reproduções artísticas podem evoluir e engrandecer a poética visual. Espero que essa pesquisa inspire artistas, tatuadores e entusiastas a reinventar e reinterpretar a figura do leão nas demais áreas artísticas, honrando sua essência ampla.



©HAYCASTAND
-INK



REFERÊNCIAS

ANPUH. O Leão: usos e significados de uma alegoria em fontes medievais. Disponível em <https://www.encontro2014.rj.anpuh.org/resources/anais/28/1400000219_ARQUIVO_O_OLeao-UsosSignificadosdeumaAlegoriaemFontesMedievais.pdf>. Acesso em: 20 set. 2024.

DEZ MIL NOMES. Sekhmet. Disponível em: <<https://dezmilnomes.wordpress.com/2011/05/13/sekhmet/>>. Acesso em: 23 set. 2024.

DICIONÁRIO DE SÍMBOLOS. Disponível em: <https://www.academia.edu/94000413/DICION%C3%81RIO_DE_S%C3%8DMBOLOS>. Acesso em: 09 ago. 2024.

FASCÍNIO EGITO. Maahes. Disponível em: <<https://www.fascinioegito.sh06.com/maahes.htm>>. Acesso em: 09 ago. 2024.

HAUS. O rei da selva na cidade. Disponível em: <<https://revistahaus.com.br/haus/estilo-cultura/o-rei-da-selva-na-cidade/>>. Acesso em: 19 set. 2024.

HISTÓRIA DO MUNDO. Esfinge. Disponível em: <<https://www.historiadomundo.com.br/idade-antiga/esfinge.htm>>. Acesso em: 19 set. 2024.

PIMENTA, Carlos. O leão surge para simbolizar a natureza divina de Cristo. Disponível em <https://www.fep.up.pt/docentes/cpimenta/lazer/WebFilatelicamente/public_html/r111/artigo_html/revista111_9.html>. Acesso em: 09 set. 2024.

POOLE, Austin Lane. From Domesday Book to Magna Carta: 1087-1216. 2. ed. New York: Oxford University Press, 1954.

SALISBURY, Joyce E. The beast within: animals in the Middle Ages. 2. ed. Abingdon, UK: Routledge, 2011.

TATTOO2ME. Tatuagem de leão: conheça seu significado. Disponível em: <<https://blog.tattoo2me.com/tatuagem-de-leao-conheca-seu-significado>>. Acesso em: 05 set. 2024.

TATUAGEM BLOG. Tatuagem de leão: significado. Disponível em: <<https://www.tatuagemblog.com.br/post/tatuagem-de-leao-significado>>. Acesso em: 01 set. 2024.